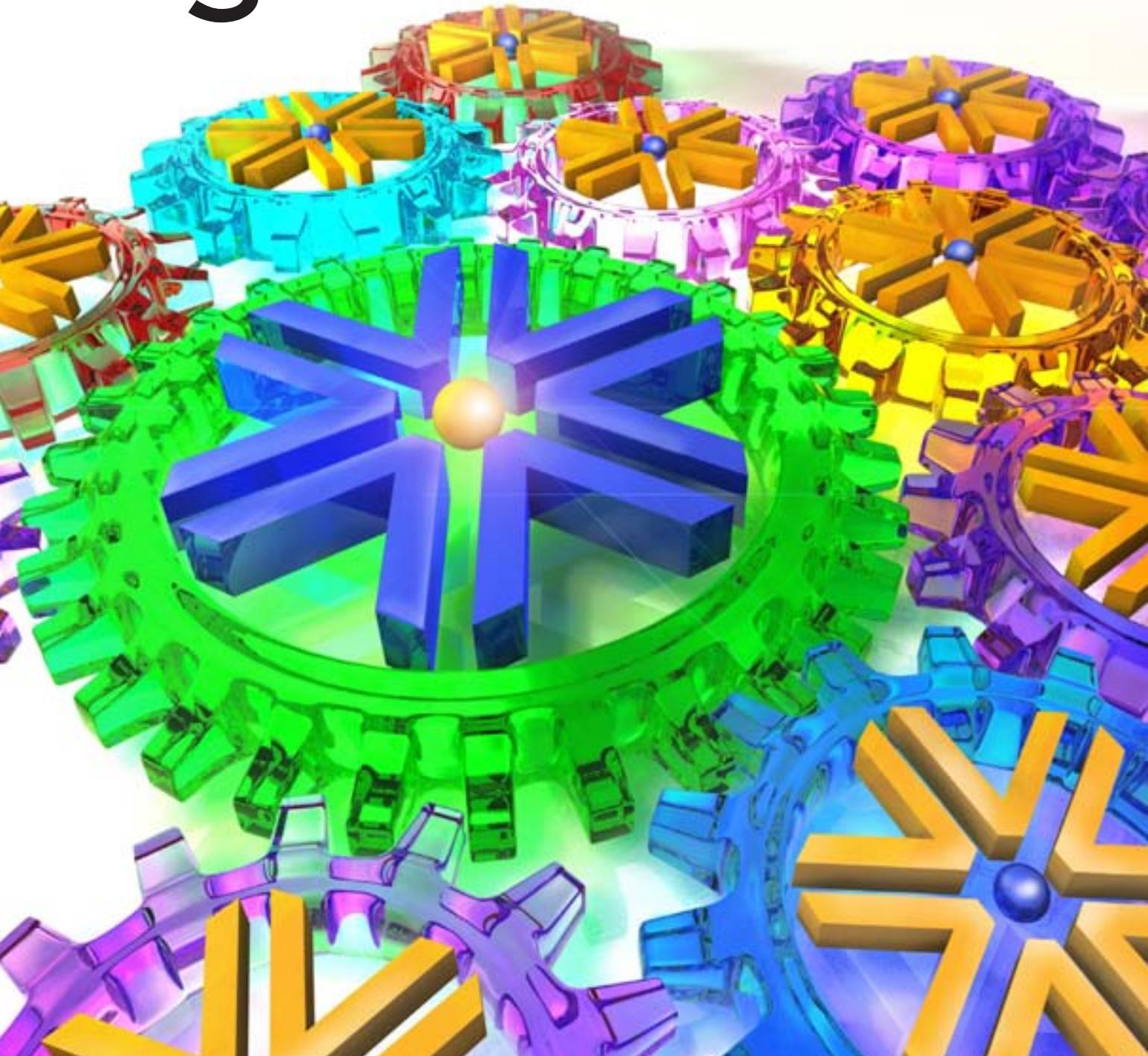


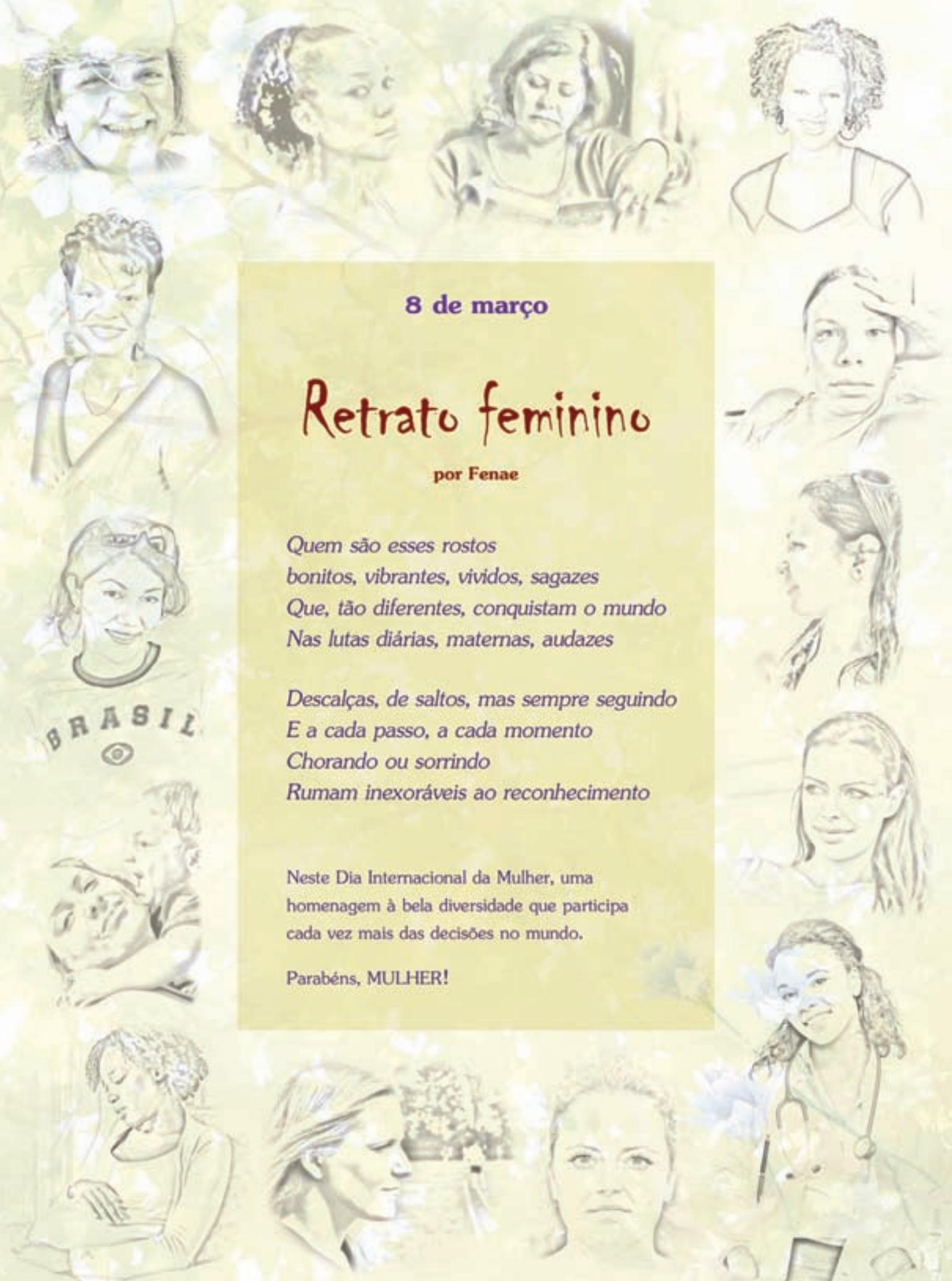
FENAE Agora

Publicação da Federação Nacional das Associações
do Pessoal da Caixa Econômica Federal.
Edição nº 82 - ano 17 - Janeiro / fevereiro 2014.
Distribuição gratuita.



A Fenaee não para

Os últimos três anos foram marcados por lutas em defesa dos empregados da Caixa, investimentos nas Apcefs e eventos esportivos e culturais. Presença decisiva nas conquistas da categoria, a Federação se fortaleceu e está ainda mais próxima dos associados



8 de março

Retrato feminino

por Fenaé

*Quem são esses rostos
bonitos, vibrantes, vividos, sagazes
Que, tão diferentes, conquistam o mundo
Nas lutas diárias, maternas, audazes*

*Descalças, de saltos, mas sempre seguindo
E a cada passo, a cada momento
Chorando ou sorrindo
Rumam inexoráveis ao reconhecimento*

Neste Dia Internacional da Mulher, uma homenagem à bela diversidade que participa cada vez mais das decisões no mundo.

Parabéns, MULHER!

Editorial.....	3
Entrevista.....	5
Fenae.....	9
	
Apcef.....	12
Responsabilidade Social.....	16
Movimento.....	18
	
Aposentados.....	24
	
Cultura.....	26
PAR.....	29
Esportes.....	31

> Da redação

Mais uma gestão está chegando ao fim na Fenae. Por isso, esta edição da revista **Fenae Agora** rela- ta as principais realizações nos últimos três anos. É uma prestação de contas para você, empregado ativo e aposentado da Caixa, que é e sempre será a principal razão da existência da Federação.

Na entrevista que concedeu à revista, o diretor-presidente Pedro Eugênio fala das conquistas da categoria, do fortalecimento da Fenae, da atuação conjunta com outras entidades do movimento dos trabalhadores, dos investimentos nas Apcefs, da ampliação do Grupo PAR e da realização de eventos esportivos e culturais, entre outros temas. Vale a pena conferir!

As matérias desta edição da **Fenae Agora** detalham um pouco mais o que foi feito em cada área. Em relação à defesa dos empregados e da Caixa, a Federação teve presença decisiva nas lutas da categoria. Não por acaso, houve aumento real de salário por 10 anos consecutivos, 38,7% desde 2004. A Fenae também atuou pelo fortalecimento da Caixa como banco público e por uma Funcef mais eficiente e democrática, que garanta melhores benefícios para participantes e assistidos.

Quando o assunto é responsabilidade social, destaque para os resultados do Movimento Solidário, que mudou Caraúbas do Piauí (PI). Já em esporte e cultura, as atenções se voltam para os eventos promovidos e apoiados pela Fenae. Na aviação dos próprios cantores e compositores, o Música Fenae 2013, em Belém (PA), foi um sucesso. Opinião semelhante tem os atletas que marcaram presença nos Jogos da Fenae de 2012, em Vitória (ES). E os preparativos para os Jogos deste ano, em Goiânia (GO), estão a todo vapor. Serão realizados de 16 a 23 de agosto.

Os últimos três anos foram de muito trabalho e de bons resultados. Mas ainda há muito a ser conquistado, a luta em prol dos empregados ativos e aposentados da Caixa é diária. Por isso, a Fenae não para. Juntos podemos mais!

Boa leitura!

Administração e redação: Fenae - Federação Nacional das Associações do Pessoal da Caixa Econômica Federal - SRTVS Qd 701, Centro Empresarial Assis Chateaubriand, Loja 126, Térreo II, Conj. L, Lote 38, Bloco II, Asa Sul Brasília / DF - CEP 70340-906 - **Diretoria Executiva** - Diretor-presidente: Pedro Eugenio Beneduzzi Leite. Diretor vice-presidente: Jair Pedro Ferreira. Diretora de Administração e Finanças: Fabiana Cristina Meneguele Matheus. Diretor de Comunicação e Imprensa: Daniel Machado Gaio. Diretor de Esportes: Paulo César Barros Cotrim. Diretora de Cultura: Ely Custódio Freire. Diretor de Assuntos de Aposentados e Pensionistas: Olivio Gomes Vieira. **Diretoria Executiva:** Paulo Roberto Damasceno, Kardec de Jesus Bezerra, Maristela da Rocha, Marcos Benedito de Oliveira Pereira. **Conselho Fiscal** - Titulares: Marcos Aurélio Saraiva Holanda, Paulo Cesar Matileti, Laércio Silva. Suplentes: Anabele Cristina Silva, Jorge Luiz Furlan, Daniel Pinto de Azeredo. Conselho Deliberativo Nacional - Presidente: José Áureo de Oliveria Junior. Vice-presidente: Cely Nascimento. Secretário-geral: Vera Lúcia Barbosa Leão. **Gerente de Comunicação:** Rodrigo Fernandes. **Jornalistas:** Antônio José Reis e Andréa Viegas. **Redação publicitária:** Ana Paula Bessa e Gabriela Pelli. **Fotos:** as não identificadas são de autoria de Augusto Coelho; seleção Patrícia Pires. **Design:** Lisarb Senna de Mello e Marcelo Villodres. **Ilustrações e projeto gráfico:** Lisarb Senna de Mello. **Colaboradores:** Mylton Severiano e Fernando Nogueira. **Impressão:** Bangraf. **Tiragem:** 135.000 exemplares. Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores. As matérias podem ser reproduzidas, desde que citada a fonte. Distribuição gratuita.



É gratificante olhar para trás e perceber que os últimos três anos foram de muitas conquistas. Mas tudo graças a muito trabalho. Em 2011, assumimos a Diretoria da Fenae com a missão de lutar pelos direitos e pelo bem-estar do pessoal da Caixa, e também com a responsabilidade de dar prosseguimento ao que foi desenvolvido nas gestões anteriores. Hoje, a sensação é de dever cumprido.

Na defesa dos empregados e da Caixa como banco público, atuamos em parceria com as principais entidades do movimento sindical, o que garantiu campanhas vitoriosas. Os laços estreitos com representantes dos aposentados e pensionistas também asseguraram avanços importantes para a categoria. Quanto à Funcef, respaldamos a batalha diária dos associados por eficiência na gestão dos recursos, pela democratização da Fundação e por mais e melhores benefícios.

O fortalecimento das Apcefs é outra ação que nos enche de orgulho. A continuidade dos investimentos iniciados em 2008 proporcionou verdadeiras transformações não apenas nas estruturas físicas, mas também no administrativo e no financeiro das associações. A satisfação dos associados, fato que verificamos em cada visita aos estados, revela que as melhorias foram aprovadas.

Transparência e ética foram palavras de ordem. Foi no Conselho Deliberativo Nacional (CDN), composto por todas as Apcefs, que tratamos dos principais assuntos da Fenae. As mudanças no Grupo PAR, por exemplo, foram amplamente debatidas. Prova de que nossas decisões foram acertadas é a solidez do grupo. A PAR Corretora de Seguros teve, em 2013, o melhor resultado dos 40 anos de existência da empresa. E a Caixa Crescer, que oferece microcrédito orientado, está em ampla expansão.

Não podemos deixar de mencionar as realizações do Movimento Solidário, que mudaram a vida de milhares de brasileiros carentes. E também os grandes projetos esportivos e culturais, como o Música Fenae, o Movimento Cultural do Pessoal da Caixa (MCPC) e os Jogos da Fenae. É gratificante observar que esses eventos se tornaram, ao longo dos últimos anos, referência para outras entidades e para o País.

Gostaríamos de agradecer a todos que apoiaram o nosso trabalho e também aos que contribuíram com sugestões e críticas. Essa proximidade com os nossos associados foi fundamental.

Diretoria da Fenae

Entrevista com **Pedro Eugenio**

Fenae: foco na defesa dos empregados da Caixa, dos participantes da Funcef e no crescimento das Apcefs

Neste ano, Pedro Eugenio Beneduzzi Leite termina seu mandato de seis anos à frente da Fenae. Nesta entrevista, ele faz um balanço da sua última gestão (2011/2014) e diz que a entidade continuará crescendo a fim de intensificar sua atuação em defesa dos empregados da Caixa, dos participantes da Funcef e do fortalecimento das entidades do movimento associativo. Confira!

FA

Como você analisa os últimos três anos à frente da Fenae?

Pedro Eugenio

A gestão foi muito positiva. Conseguimos implementar todas as propostas feitas no campo dos investimentos nas Apcefs e em relação aos esportes e à cultura. Nossa participação nos Congressos Nacionais dos Empregados da Caixa (Conecefs) e na Comissão Executiva dos Empregados (CEE/Caixa), conduzida por Jair Pedro Ferreira, vice-presidente da Fenae, contribuiu para os três últimos acordos coletivos com ganho real de salários e com avanços nas cláusulas sociais.

FA

Em relação à defesa da Caixa e dos empregados, quais foram os principais avanços nesse período?

Pedro Eugenio

A lista de conquistas é grande e diversificada. Houve concurso público e maior contratação de empregados, assim como reajustes salariais acima da inflação e PLR Social de 4% do lucro líquido da Caixa. Igualmente relevante foi a constituição de dois fóruns

paritários: um para discutir itens relativos às condições de trabalho e outro para tratar de melhorias no Processo de Seleção Interna por Competência (PSIC), sobretudo na última campanha salarial da categoria bancária. Consideramos avanço, também, a diminuição do Imposto de Renda na PLR do trabalhador, com isenção de até R\$ 6.270, conforme decreto assinado pela presidenta Dilma Rousseff. Essa luta, levada adiante por iniciativa da CUT e das demais centrais sindicais, foi respaldada prontamente pela Fenae, com base no entendimento de que o fim da cobrança de IR na Participação nos Lucros e Resultados dos trabalhadores é um instrumento de distribuição de renda. Essa reivindicação, aliás, mira numa reforma tributária justa no país, de modo a inverter a lógica regressiva do sistema tributário brasileiro, cuja carga recai mais sobre quem ganha menos.

FA

Uma conquista foi a eleição do representante dos empregados no Conselho de Administração da Caixa. Qual a importância disso?

Pedro Eugenio

Essa é uma conquista muito importante. Só teremos noção real daqui a alguns anos, quando estará realmente regulamentada a atuação desses conselheiros. No âmbito da Caixa, o Conselho de Administração é que define os projetos de médio e longo prazo, assim como o caminho que a empresa trilha. Ter um representante dos empregados fazendo esse debate é fundamental não só para o banco e seus trabalhadores, mas também para o processo de maturidade da democracia no Brasil. Trata-se, enfim, de uma definição sobre os rumos políticos e administrativos da Caixa.

FA

A Fenae estreitou relações com outras entidades do movimento dos trabalhadores. Quais as vantagens dessa atuação conjunta?

Pedro Eugenio

Somos bancários e estamos inseridos na classe trabalhadora. Poder discutir com outras categorias profissionais e definir projetos que tragam ganhos políticos e econômicos são passos decisivos para reafirmar a



importância da Fena e para o conjunto dos trabalhadores e não só para os empregados da Caixa.

FA

No Conselho Deliberativo Nacional, todas as Apcefs participam dos debates e das decisões. Como você vê esse processo democrático?

Pedro Eugenio

O CDN é a instância máxima da Fena e, nesses últimos três anos, nossa gestão teve o privilégio de contar com o apoio total dos presidentes das Apcefs. Isso foi fundamental para a consolidação dos nossos projetos políticos e administrativos.

FA

Por falar em Apcefs, os investimentos nas associações foram uma marca de sua gestão entre 2008 e 2011. Como se deu a continuidade desse processo?

Pedro Eugenio

Continuou de forma muito forte. Nos últimos três anos, por exemplo, participamos decisivamente para a aquisição de uma pousada em Cabo Frio em favor da Apcef/RJ. A inauguração pela Apcef/SP do Hotel Fazenda, em Avaré, também contou com o apoio da Fena, assim como dois outros empreendimentos: a construção da sede pesqueira da Apcef/PR, em Porto Rico, e a inauguração da sede social da Apcef/RR. Houve, ainda, investimentos em todas as demais associações.

FA

Como os associados têm recebido essas melhorias?

Pedro Eugenio

Fizemos pesquisa recente que mostra que mais de 70% dos associados estão satisfeitos com a estrutura de suas Apcefs. Isso demonstra claramente o acerto da política que adotamos nos últimos seis anos.

FA

Como está o grupo empresarial da Fenae?

Pedro Eugenio

Mais firme do que nunca e crescendo. Nesse último período, promovemos a venda de 49% das ações da PAR Corretora de Seguros e trouxemos novos parceiros. Apresentamos em 2013 o maior resultado dos 40 anos de existência da Corretora. Isso garante expressivo retorno financeiro para a Fenae e para as Apcefs, transformando-se em investimentos para os mais diferentes eventos, a exemplo dos Jogos da Fenae, Jogos Regionais e Música Fenae, além de melhorar o atendimento aos nossos associados.

FA

Em cultura e esporte, a Fenae promove eventos e projetos de repercussão nacional. Por que essa é uma prioridade da Federação?

Pedro Eugenio

Isso tem a ver com qualidade de vida. Esporte e cultura estão estreitamente ligados a todo esse processo. O nosso Movimento Cultural do Pessoal da Caixa (MCPC) é disparado o maior do país com utilização de renúncia fiscal por parte de pessoas

físicas. A importância disso, aliás, está registrada em números. Em 2011, por exemplo, 18 mil brasileiros destinaram parte do seu Imposto de Renda para algum projeto cultural, dos quais 14 mil eram empregados da Caixa participantes do nosso projeto “Eu Faço Cultura”. Os Jogos da Fenae, por outro lado, são o maior evento esportivo promovido no país por entidade de trabalhadores e movimenta, a cada edição, mais de dois mil atletas de todo o país, durante uma semana.

FA

Qual a sua avaliação sobre o que tem sido feito para ampliar a democratização da Funcef?

Pedro Eugenio

A Funcef foi criada em 1977. Levamos, portanto, 25 anos para conseguir o direito dos participantes elegerem diretores e conselheiros. A partir disso, e por proposição desses representantes, criamos quatro comitês (Benefícios, Ética, Investimentos e Qualidade das Informações Contábeis e de Auditoria) e estabelecemos regras para a escolha de conselheiros das empresas nas quais a Fundação tem participação acionária relevante. Outra

coisa importante é que estamos melhorando o relacionamento direto com os participantes, mas ainda há muito por fazer.

FA

A Fenae coordena o Fórum de Dirigentes de Entidades com Representantes Eleitos na Funcef. Como você analisa esse processo?

Pedro Eugenio

Esse processo é vital para que os diretores e conselheiros eleitos atuem em sintonia com o movimento sindical e associativo dos empregados da Caixa. Isso também permite que os dirigentes das entidades representativas se familiarizem com os assuntos da Funcef, tendo a oportunidade de participar indiretamente da gestão.

FA

Como você vê a Fenae nos próximos anos?

Pedro Eugenio

Avaliamos que a Fenae continuará crescendo e intensificará a atuação política em defesa dos interesses dos empregados da Caixa e dos participantes da Funcef. Aliado a isso, a Federação também atuará fortemente no crescimento das Apcefs.



Fortalecimento da Fenae

Debates democráticos, nova sede, ampliação de convênios e participação em movimentos sociais mostram uma Fenae cada vez mais forte e próxima do associado



CDN

Local de debate democrático e transparente, o Conselho Deliberativo Nacional (CDN) se destacou no mandato da atual Diretoria da Fenae. As reuniões serviram de espaço para a troca de experiências e para a apresentação de demandas regionais propostas pelas Apcefs. Os temas permanentes de discussão foram campanha salarial, aposentados, Grupo PAR e iniciativas de fortalecimento da Caixa e da Funcef. É o CDN, aliás, que aprova todas as atividades e ações da Fenae.

Entre várias ações, realizou eventos com a participação de representantes da Caixa Econômica Federal e da Funcef, além de autoridades de diversas áreas.

Nova sede

Inaugurada em 12 de setembro de 2012, a nova sede da Fenaé é uma conquista do movimento associativo. Amplia o patrimônio e reforça a atuação das entidades representativas.

Possui 700 metros quadrados de área útil. Está distribuída em salas de atividades cotidianas. Um de seus maiores atrativos é a Galeria do Pessoal da Caixa, cujo acervo está organizado por materiais alusivos à capacidade de organização e mobilização dos empregados da Caixa.

Rede de convênios

Nos últimos anos, a Fenaé ampliou a rede de convênios, sempre na perspectiva de proporcionar bem-estar aos empregados da Caixa que são associados às Apcefs. As parcerias facilitam a aquisição de produtos e serviços de qualidade a preços especiais, com descontos exclusivos.

Há muitos benefícios. É possível comprar computador ou carro zero quilômetro, fazer curso de pós-graduação lato sensu, à distância, autorizado pelo Ministério da Educação, ou conhecer e se hospedar em alguns dos melhores resorts do Brasil.

As parcerias estão firmadas no segmento de academias e nas áreas de arte e cultura, e-commerce, educação, eletrodomésticos, informática, lazer e turismo, motos e transporte e logística.





Comunicação

A estrutura de comunicação da Fenae modernizou-se no período de 2011 a 2014, de modo a abranger todos os segmentos de público: formadores de opinião, entidades de classe, colaboradores, governo e concorrentes. As iniciativas visaram conferir mais eficiência e agilidade à divulgação das informações de interesse dos empregados da Caixa, aproximando a Federação dos associados.

Para a revista Fenae Agora, que continua bimestral, já está prevista uma reformulação gráfica e editorial. Ampliou-se, ainda, a divulgação das atividades dos diretores e dos conselheiros eleitos na Funcef e no Conselho de Usuários do Saúde Caixa. Foi produzido também o Guia de Benefícios “**Sua Apcef - O benefício que você conquistou**”, com informações sobre todas as 27 Apcefs do país.

Movimentos sociais

No último período, a Fenae ampliou sua participação em movimentos sociais. O propósito foi o de seguir com a luta para que o Estado brasileiro invista pesadamente em políticas, programas e projetos sociais que tornem realidade o direito constitucional à moradia e à cidade, com gestão democrática e garantia da função social do espaço urbano e da propriedade.

Essa perspectiva esteve presente na atuação da Fenae no Conselho Nacional das Cidades (ConCidades), na condição de representante do segmento dos trabalhadores. Nesse fórum, a bancada da Contraf/CUT e de todos os bancários do País foi ocupada por Jair Pedro Ferreira, vice-presidente da Fenae.

Jair Ferreira cita os dois focos da participação no ConCidades. “A defesa da Caixa como banco com função social e a gestão democrática da Política Nacional de Desenvolvimento Urbano (PNDU)”, diz.



Bem-estar dos associados passa

Recursos destinados às associações viabilizaram verdadeiras transformações em espaços sociais e na questão financeira e administrativa das entidades

A Fena e tem priorizado o fortalecimento das Apcefs. Para isso, foram repassados recursos às associações, a fim de revitalizar estruturas e desenvolver atividades culturais, esportivas e de lazer, visando sempre o bem-estar dos associados. Desde 2008, quando foi iniciada essa política de investimentos, a Federação destinou mais de R\$ 13 milhões às 27 filiadas, exclusivamente para projetos destinados à reestruturação das sedes sociais, com a construção de novos equipamentos ou reformas dos já existentes. Além disso, há o montante investido em eventos como Jogos da Fena e, Jogos Regionais, Música Fena e, Corrida do Pessoal da Caixa e Dia do Aposentado.



pelelo fortalecimento das Apcefs

Algumas Apcefs tiveram os espaços sociais totalmente transformados, graças à ação ousada da atual gestão da Fenaé, destaca a diretora de Administração e Finanças da Federação, Fabiana Matheus. “As Apcefs mudaram para melhor. Investimos em todas as associações, desde as menores como Roraima, que não possuía uma sede social, até as maiores como São Paulo, que teve a construção do Hotel Fazenda Avaré. Para se ter uma ideia, foram construídos oito ginásios, entre outros equipamentos. Todas as associações estão em boas condições de receber os seus e os associados de outros estados”, enfatiza.

“A construção da sede da Apcef/RR representou a realização de um grande sonho. Graças aos investimentos da Fenaé e ao comprometimento da diretoria da nossa associação, temos um espaço digno. Sinto-me orgulhoso de poder dizer que atualmente possuímos a melhor associação de Roraima”.

Josimilson Ferreira Sales
Associado da Apcef/RR

A política de investimentos viabilizou a construção ou a reforma de ginásios de esportes, piscinas, campos de futebol, salões de festas, parques aquáticos, churrasqueiras, espaços gourmet e pousadas. As melhorias não se limitaram aos clubes das capitais, foram revitalizadas sedes campestres ou de praia, que dispõem de chalés e apartamentos e equipamentos de lazer. **“No Paraná, foi entregue a sede pesqueira de Porto Rico. E ainda este ano, deverá ser inaugurada a Colônia de Férias em Tramandaí, no Rio Grande do Sul”**, lembra Fabiana Matheus.

“Por muito tempo as Apcefs só tinham como recursos as mensalidades dos sócios. A nossa associação esteve na eminência de perder a sede, e só se manteve por conta do empenho dos sócios mais antigos. Os investimentos da Fenae representaram a renovação total das associações. Esse apoio é importante para que as Apcefs continuem de pé”.

Delzi Maria de Araújo Castro
Associada da Apcef/MS



“Houve uma melhoria significativa, com novas construções, reformas e principalmente manutenção, como da quadra de tênis, reforma e ampliação do segundo campo, reformas dos vestiários, entre outros. Cabe um destaque especial às reformas realizadas nas subsedes”.

Francisco Elizomar Nunes Guimarães
Associado da Apcef/PI



Os recursos foram destinados também à reestruturação administrativa e financeira das entidades. A preocupação da Fenae foi buscar soluções para tornar a administração das Apcefs mais eficiente. A Federação também promoveu a integração tecnológica dos sites das filiadas, visando padronização visual e ampliação dos espaços de notícias de interesse dos associados.

Paralelo a todo esse trabalho, o calendário de atividades, que visa a integração dos empregados da Caixa, ganhou um outro evento a partir de 2011: a comemoração dos aniversários das associações. São as próprias Apcefs que definem a programação que desejam realizar e encaminham os projetos para a Fenae, que avalia a viabilidade de liberação dos recursos.



Outra ação importante para fortalecer as associações foi a realização de campanhas de novos associados. Na atual gestão, foram duas: “Clube de Amigos”, em 2011, e “Sua Apcef - o benefício que você conquistou”, em 2012. As campanhas tiveram por objetivo mostrar as vantagens de ser sócio e que as Apcefs representam uma importante conquista dos empregados da Caixa.

“As condições do clube estão excelentes, pois são feitas manutenções periódicas. As melhorias têm acontecido de acordo com as necessidades dos associados. Considero a Apcef uma extensão da minha casa. Os meus filhos foram criados praticamente lá, e agora os meus netos seguem o mesmo caminho”.

Karol Kuppa
Associado da Apcef/PR



Melhoria de vida para milhares de pessoas

Movimento Solidário amplia ações com apoio dos empregados da Caixa. Destaque para grandes avanços em Caraúbas do Piauí

O Movimento Solidário, programa de responsabilidade social da Fena e do Grupo PAR, tem contribuído para a melhoria da qualidade de vida de milhares de pessoas. Os investimentos foram ampliados nos últimos anos, o que impulsionou o desenvolvimento econômico, social e sustentável.

O principal projeto é o desenvolvido na cidade de Caraúbas do Piauí (PI), localizada a 255 quilômetros da capital Teresina. Os resultados, obtidos com o apoio dos empregados da Caixa, de parceiros governamentais e de outros setores,

são inquestionáveis. O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal divulgado em 2013 foi de 0,505, considerado médio. A cidade já teve o 18º pior IDHM do Brasil: 0,121.

Esse avanço foi possível graças às ações que proporcionaram a redução do número de pessoas em situação de miséria, da mortalidade infantil, da desnutrição, do analfabetismo e do desemprego, entre outros indicadores. Com o apoio do Movimento Solidário, Caraúbas incentivou o associativismo com a criação da Associação dos Produtores de Leite, Aproveite, e da Cooperativa de Artesãs - Coopeart - Mãos que Fazem.

Foram instalados também uma horta comunitária e um minipolo de confecções com o objetivo de revitalizar a atividade industrial do município, gerando emprego e renda com a produção de roupas e utensílios. Ações de inclusão digital, instalação de bibliotecas e perfuração de poços artesianos para as comunidades Cágados e Casa Nova, que sofriam com escassez de água, são exemplos das iniciativas que estão ajudando a mudar a realidade de Caraúbas.



Outro projeto importante do Movimento Solidário é o apoio ao Lar de Crianças Nossa Senhora das Graças, em Petrópolis (RJ), que propiciou melhorias na instituição. A casa principal, que funcionava precariamente, passou por uma reforma e atende 35 crianças em regime de abrigo. Outras duas casas, para crianças de 6 a 12 anos e bebês, estão com a estruturação em andamento e devem entrar em funcionamento dentro de 30 dias. Está sendo construída também uma lavanderia, que deverá ficar pronta em 60 dias.

No lar, também são desenvolvidos projetos que buscam a reinserção social e o retorno das crianças às famílias, estimulando ações que visam a melhoria da qualidade de vida das crianças e a capacitação dos pais, para que estes tenham uma profissão e uma fonte de renda, além de acompanhamento psicológico. Atualmente, 19 famílias são assistidas. A instituição já reintegrou 16 crianças às famílias e 19 foram adotadas.



Outras ações

Em parceria com o Comitê Betinho e a Cáritas Brasileira, o Movimento Solidário realizou, em 2013, campanha no Mundo Caixa. Os recursos doados por empregados do banco, totalizaram mais de R\$ 50 mil, destinados à construção de 32 cisternas. Os reservatórios, entregues em novembro do ano passado, já estão beneficiando famílias atingidas pela seca nos municípios de Ipirá e Rafael Jambeiro, na Bahia.

Em 2012, o Movimento Solidário contribuiu ainda com a formalização do projeto Educar Capoeira, coordenado pela Associação Arte Luta Brasil de Capoeira, do Distrito Federal. Também foi doado um tatame. A ONG promove atividades esportivas, de educação e inclusão social para cerca de 200 crianças e adolescentes em áreas carentes.





Presença decisiva nas lutas

Os últimos três anos foram de muita luta e de conquistas importantes. A atuação da Fenae, em parceria com outras entidades de defesa dos trabalhadores, foi fundamental para avanços em prol dos empregados e do fortalecimento da Caixa como banco público

Nos últimos três anos, a Fenae teve atuação destacada para o Brasil e para a Caixa Econômica Federal seguirem mudando. O apoio às lutas do movimento dos empregados e dos demais bancários do país tem sido fundamental para o sucesso das campanhas salariais unificadas, que proporcionaram resgate de direitos e conquistas históricas, sob a condução do Comando Nacional dos Bancários.

A unidade da categoria bancária resultou em aumentos reais de salários por 10 anos consecutivos, com sequência de reajustes acima da inflação, sendo que o acumulado alcançou o patamar de 38,7% desde 2004. No período, houve ainda ganhos reais superiores a 35,6% no piso e melhorias sucessivas na Participação nos Lucros e Resultados (PLR).





do pessoal da Caixa



A greve que ocorreu em 2013, por exemplo, foi a maior em mais de duas décadas e culminou, no âmbito da Caixa, com o pagamento integral de horas extras para agências com até 15 empregados, a instituição do Vale Cultura e a constituição de dois fóruns paritários: um para debater, propor e estruturar ações preventivas e de tratamento de situações que envolvam condições de trabalho, e o outro para avaliar e sugerir melhorias no Processo de Seleção Interna por Competência (PSIC).

Entre as conquistas importantes desses últimos três anos, destacam-se, ainda, a manutenção da PLR social e a estabilidade na função por 180 dias para empregados afastados por motivo de saúde. Outras foram a contratação de sete mil empregados entre 2012 e 2013, e a melhoria nas condições de trabalho dos tesoureiros.



A Fenaé deu respaldo para o fortalecimento da luta pela contratação de mais empregados. Esteve na linha de frente da denúncia contra a carência de pessoal da Caixa, que impõe uma extenuante carga de trabalho aos empregados, sobretudo nas agências. Essa situação cria um ambiente indutor da prática de assédio moral pelo cumprimento de metas e subtrai dos bancários os momentos de lazer e de convivência familiar e social.

Para Jair Pedro Ferreira, vice-presidente da Fenaé, **“a estratégia de luta nacional, com a mesa unificada, proporcionou a construção de campanhas salariais vitoriosas, com a garantia de política permanente de recomposição dos salários, condições de trabalho dignas e valorização dos trabalhadores”**.

Ele afirma que, na Caixa, a melhoria da situação nas unidades de ponta requer mais contratações, melhor estrutura e fim do assédio moral. **“Sem isso, não há como se falar em trabalho decente e condições adequadas de saúde”**, diz.

O cenário de conquistas inclui, ainda, a eleição do representante dos empregados para o Conselho de Administração da Caixa, o órgão máximo de decisão do banco. Os escolhidos foram Fernando Neiva (titular) e Maria Rita Serrano (suplente), eleitos com o apoio da Fenaé. A luta das entidades sindicais e associativas dos empregados foi decisiva para que essa conquista fosse sacramentada no âmbito da Caixa, a última das



Rodada de negociações específicas entre a Contraf-CUT e a Caixa, em 3/9/2013

empresas públicas federais que realizou o pleito, embora ainda não tenha definida a data de posse dos conselheiros eleitos, postergação essa contestada pela Fenaef. **“A escolha de um representante dos empregados para o CA é vital para acelerar o processo de democratização da gestão do banco”**, atesta Jair Pedro Ferreira.

Outra importante vitória foi a isenção do Imposto de Renda na PLR paga ao trabalhador, com teto hoje em torno de R\$ 6.270. A Fenaef apoia a luta da CUT pelo fim da cobrança em definitivo, respaldada por iniciativas como atos em Brasília e em São Paulo e pela coleta de mais de 220 mil assinaturas em todo o país.

Fortalecimento da Caixa como banco público

Nos últimos três anos, a Fenaef manteve no centro das ações a defesa da Caixa como principal agente de políticas públicas no país, combinada com a luta por condições dignas de trabalho, valorização dos salários e respeito à dignidade profissional de todos os trabalhadores da empresa.

Para fortalecer cada vez mais o papel social da Caixa, a Federação defende a atuação da empresa em todos os nichos de mercado. Apoios com este objetivo foram dados aos diversos atos e manifestações realizadas pelas entidades do movimento associativo, visando a reafirmação de um banco social com forte e ampla inserção comercial, para buscar no mercado parte dos recursos para financiar setores como habitação, saneamento básico e infraestrutura urbana.

Portanto, a luta é para que a Caixa priorize o investimento no Brasil. A medida visa a diminuição das desigualdades sociais, de modo a construir um país efetivamente democrático, soberano e justo. A concretização desse objetivo, porém, passa por uma empresa com gestão democrática e transparente, com representação legítima de seus empregados.

Defesa da Funcef

Entre 2011 e 2013, a Fenaef respaldou a batalha cotidiana dos associados da Funcef por eficiência na gestão dos recursos, por equilíbrio e sustentabilidade aos planos, por avanços no processo de democratização da Fundação e por mais e melhores benefícios a todos os participantes e assistidos. Foram viabilizados os fóruns de debates e até mesmo a contratação de consultorias para oferecer subsídios à formulação de propostas por parte dos diretores e conselheiros eleitos.

No último período, a Fenaef ampliou sua atuação articulada com o trabalho dos representantes eleitos na Funcef. Isso esteve ancorado, sobretudo, nos debates e decisões do Fórum de Dirigentes de Entidades com Representantes Eleitos da Fundação, coordenado pela Federação. Esse fórum foi criado em novembro de 2007 e conta ainda com a participação da Fenaef, Fenag e da Contraf/CUT.

Também foram dispendidos esforços concentrados para que todos os empregados da Caixa se tornem participantes do fundo de pensão, com o apoio à campanha “Futuro da Gente”. O resultado disso já aparece em números: hoje, o quadro de associados atingiu 96,38% do total de trabalhadores em atividade. O percentual representa trajetória de crescimento e se aproxima da meta estabelecida no planejamento estratégico da Fundação, que é de 98% até o final de 2014.

A Fenaé também lidera a luta pela extinção do voto de qualidade, o chamado voto de Minerva, instrumento que impõe perdas aos trabalhadores nas decisões dos fundos de pensão patrocinados por empresas públicas e sociedades de economia mista. Foi realizada, em parceria com a Anapar, uma etapa importante dessa mobilização: a coleta de adesões a um abaixo-assinado em apoio a projetos de lei complementar em tramitação no Congresso Nacional. O objetivo é ampliar a democracia, a transparência e o controle social, de modo a assegurar que os trabalhadores participem em igualdade de condições nos órgãos de decisão das entidades fechadas de previdência complementar.

Nesse período, aliás, foi dada atenção especial para questões relativas à política de investimentos, com destaque para a gestão de liquidez. A Fenaé ofereceu suporte para a eleição de dois conselheiros: um do Conselho Deliberativo e o outro do Conselho Fiscal.

Outros assuntos que demandaram forte empenho das entidades representativas foram o da incorporação do REB pelo Novo Plano, ainda em vias de definição por órgãos governamentais, e o da luta por revisão continuada dos benefícios. No campo previdenciário, Fabiana Matheus, diretora de Administração e Finanças da Fenaé, cita o combate ao fator previdenciário, mecanismo que leva à redução do valor das aposentadorias. “Essa luta tem sido travada em parceria com as centrais sindicais e com a Contraf/CUT”, lembra. Segundo ela, a Fenaé defende a Funcef e seus participantes.



Parceria com entidades do movimento sindical

No último período, a Fenaé ampliou a parceria com a Contraf/CUT, os sindicatos e as federações de bancários, oferecendo todo o apoio logístico nas campanhas salariais e nas rodadas de negociações permanentes conduzidas pela Comissão Executiva dos Empregados (CEE/Caixa).

A Federação também colabora com a organização da luta da categoria bancária. Isto é feito por meio do apoio à realização de congressos dos empregados (Conecefs), conferências, plenárias e outros eventos organizados pelas entidades sindicais e associativas. O Conecef, inclusive, é uma importante instância de deliberação do movimento dos trabalhadores da Caixa.

A própria estrutura é disponibilizada para as conferências nacionais dos bancários, convocadas para definir a minuta mínima de reivindicações e o calendário de mobilização das campanhas salariais. Essas conferências reúnem trabalhadores de bancos públicos e privados.



Consultoria jurídica mais próxima dos associados

Nos últimos anos, a Fenaé investiu em uma consultoria jurídica mais ativa e próxima dos associados, dentro dos limites de sua atuação como federação. Neste sentido, procuramos dar o suporte necessário para a atuação da entidade em defesa dos interesses de seus associados e de seus objetivos estratégicos.

Tratando-se de uma federação que aglutina tanto pessoas jurídicas (Apcefs) como físicas (empregados da Caixa, ativos e aposentados), nossa atuação está direcionada para os grandes temas e o acompanhamento da evolução da legislação e da jurisprudência em temas relacionados às relações de trabalho e previdência social e complementar.

Mantemos na página da Fenaé uma área denominada “Informativo Jurídico”, com informações atualizadas de interesse dos associados e um canal de comunicação por e-mail. Postamos artigos e noticiamos as principais decisões proferidas pelos Tribunais e que tenham repercussão na vida profissional e pessoal dos associados. No espaço, em 2013, realizamos alguns chats, nos quais tivemos a oportunidade de prestar esclarecimentos sobre temas como CTVA e desaposentação.

Como atuação concreta lembramos do protesto para interromper a prescrição da inclusão do CTVA no saldamento do REG/Replan. E, ainda, o acompanhamento das ações promovidas pelo Ministério Público do Trabalho ou sindicatos no que se refere aos direitos dos empregados da Caixa, sejam os de natureza trabalhista ou de natureza previdenciária.

Como dispomos de excelente estrutura de atendimento em Brasília, São Paulo capital e Campinas, além de correspondentes qualificados em quase todos os estados, podemos acompanhar processos judiciais ou administrativos, diretamente ou com orientação. Para 2014 estamos, ainda, viabilizando ampliar o atendimento por intermédio de apoio para as Apcefs.

José Eymard Loguercio
Loguercio, Beiro e Surian
Sociedade de Advogados

Fenae também **ao lado** de aposentados e pensionistas

Em parceria com entidades representativas do segmento, a Federação atua pela integração e por avanços em prol da categoria

Defender os interesses dos aposentados e pensionistas da Caixa é uma preocupação permanente da Fenae. Em parceria com as entidades representativas deste segmento - Fenacef, Uneicef e a AEAs, a Federação tem atuado a fim de buscar a manutenção e ampliação de conquistas e direitos. No acordo coletivo 2012/2013, os aposentados conseguiram um importante benefício: o custeio do reembolso de medicamentos especiais pelo Saúde Caixa, reivindicação antiga dos trabalhadores, especialmente daqueles que já se aposentaram.

Nestas e em outras lutas, a Fenae está ao lado

dos aposentados e pensionistas. E a mobilização continua. Um exemplo é a reintegração ao plano de saúde dos empregados que saíram nos três últimos Programas de Adesão à Demissão Voluntária (PADVs). Em julho do ano passado, após pressão das entidades representativas, a Caixa aceitou fazer um estudo sobre o impacto financeiro do retorno dos excluídos. Porém, o impasse continua, pois os números apresentados pela empresa foram contestados.

Fenae, Fenacef e Uneicef buscam apoios para pressionar o banco a avançar na negociação. No dia 19 de fevereiro, dirigentes das três entidades entregaram documento ao presidente da Câmara dos Deputados, Henrique Eduardo Alves (PMDB-RN), solicitando apoio do parlamentar e relatando a discriminação que sofreram os 4.765 empregados desligados nos PADVs de 1996, 2000 e 2001.



Outro item que preocupa o segmento e tem sido alvo de cobrança constante nas negociações é a extensão do auxílio-alimentação para todos os aposentados e pensionistas. A Caixa retirou esse direito em 1995. Após pressão dos trabalhadores, a empresa decidiu indenizar os prejudicados. No entanto, a medida não contempla a real reivindicação, que é o restabelecimento do pagamento do auxílio-alimentação.

“Estamos buscando também resolver a situação do Plano de Melhoria de Proventos e Pensões (PMPP), do qual fazem parte os empregados que se aposentaram pelo Serviço de Assistência e Seguro Social dos Economiários (ex-Sasse). Eles estão há quase duas décadas com os benefícios praticamente congelados”, ressalta o presidente da Fenacef, Décio de Carvalho. Segundo ele, a parceria com a Fenae tem sido fundamental para estabelecer com a Caixa debates em torno das questões que são de interesse dos aposentados.

As entidades também dedicam esforços permanentes à melhoria dos benefícios pagos pela Funcef. Graças à luta das representações dos associados, foi introduzido no regulamento do REG/Replan saldado o artigo 115, instituindo o Fundo para Revisão de Benefícios. Posteriormente, houve melhoria da sua composição com até 90% do excedente à meta atuarial de cada exercício. Antes, o limite era de 50% do excedente financeiro. A garantia de distribuição de resultados aos associados não é desfrutada em nenhum outro fundo de pensão.



Simpósio e Jogos dos Aposentados

Anualmente, a Fenacef realiza dois eventos que servem para conagraçamento, debates e lazer da categoria. São eles: o Simpósio Nacional dos Aposentados e os Jogos dos Aposentados. Em ambos, a Fenae está presente com estandes, nos quais distribui brindes e vende produtos da Vitrine, e participando das principais discussões. Os Jogos dos Aposentados recebem patrocínio da Federação.



Dia do Aposentado

A Fenae e as Apcefs consolidaram a comemoração do Dia Nacional dos Aposentados, durante o mês de janeiro, com momentos de confraternização, palestras e debates. A cada ano o evento reúne um número maior de pessoas em todo o País, tendo como foco a luta por uma vida digna para o segmento.





Investir em cultura é uma das prioridades da Fenae

O principal evento, o Música Fenae, teve a edição de 2013 como a maior da história. Objetivo é aperfeiçoar formato e estrutura oferecida aos cantores e compositores

A décima primeira edição do Música Fenae, realizada entre os dias 4 e 6 de dezembro em Belém (PA), foi a maior desde a criação do festival. Vinte e cinco Apcefs foram representadas, e toda a organização ficou a cargo da Federação, com apoio da Apcef/PA.

A cada edição, a Fenae tem procurado renovar seu formato e melhorar a estrutura oferecida aos músicos. Em 2013, a grande novidade foi o júri popular. O público escolheu, em votação pela internet, a música de sua preferência entre as 12 selecionadas para a final.

Só podem participar do Música Fenae empregados da Caixa (ativos, aposentados e pensionistas), associados às Apcefs. Estas realizam, após o término das inscrições estaduais, seletivas para escolher os representantes que participarão





da etapa nacional. Neste último festival, as associações receberam apoio financeiro da Federação para reunir os músicos.

O Música Fenae foi criado com o objetivo de divulgar os talentos entre os empregados da Caixa. Na edição de 2013, não foi diferente. O festival revelou novos músicos e proporcionou momentos de emoção. Um deles foi o encontro de pai e filho. João Cândido dos Santos Rodrigues e João Cândido Oliveira Júnior não só impressionaram pela parceria como também conquistaram o primeiro lugar do Música com a canção “Louco Menestrel”.

Além da dupla, foram premiadas as outras quatro melhores músicas, a melhor intérprete e a melhor música na avaliação do júri popular. O evento foi encerrado com show do cantor Zeca Baleiro. “É sempre importante a promoção de eventos dessa natureza. Não necessariamente para revelar talentos profissionais, mas é importante para criar ambientes em que a cultura possa ser posta em cena, discutida, debatida ou simplesmente para usufruto do público. Nesse sentido, o Música Fenae é muito bem-vindo”, destacou o cantor.





MCPC

Criado por iniciativa da FenaE, para incentivar a cultura, o Movimento Cultural do Pessoal da Caixa foi responsável pelo aumento em 366% das doações por pessoa física via Lei Rouanet, que instituiu o Programa Nacional de Apoio à Cultura. Com os recursos doados pelos empregados da Caixa, o MCPC tem fomentado, desde 2007, a realização do projeto Eu Faço Cultura. Em 2011 e 2012, os empregados da Caixa doaram R\$ 3,5 milhões.

Com semanas culturais que incluem oficinas e shows musicais, o EFC contemplou, neste período de sete anos, cerca de 630 mil pessoas, em mais de 100 cidades. O projeto beneficiou também instituições não-governamentais com arrecadação de alimentos em shows. Agora, o projeto está sendo reformulado para beneficiar outras áreas culturais.



Dia do Saci

A FenaE tem investido também no resgate da cultura popular com a realização do Dia do Saci nas Apcefs. As associações recebem apoio financeiro da Federação e organizam os eventos que acontecem, em sua maioria, no mês de outubro. São realizadas, entre outras atividades, recreações, gincanas e distribuição de lanches e brinquedos.





Mudanças garantem **crescimento e solidez** do Grupo PAR

Reestruturação administrativa e societária do Grupo PAR foi uma marca dos últimos três anos. Mudanças, aprovadas pelo CDN, deram mais segurança para a Fenae e as Apcefs

PAR Corretora

Hoje, a Fenae tem atuação independente e transparente no segmento comercial. Os últimos três anos foram marcados por um processo acelerado de reestruturação administrativa e societária do Grupo PAR, sob o controle acionário da federação. A principal mudança abrangeu a venda de 49% das ações da PAR Corretora, empresa que recebeu nova configuração jurídica e passou a denominar-se FPC PAR Corretora de Seguros S/A, criada sob o guarda-chuva da FPC Participações Corporativas S/A.

Os compradores de 49% das ações foram a Caixa

Seguros Holding (25%) e a Boxe, ligada ao grupo de investimentos GP (24%). Os outros 51% ficaram com a FPC Participações Corporativas S/A, controlada pela Fenae e pelas Apcefs. “Essas mudanças permitiram à PAR Corretora continuar crescendo com segurança, reposicionando-se no mercado de forma mais adequada”, afirma Pedro Eugênio Leite, presidente da Fenae, cujo mandato encerra-se no fim de abril deste ano.

A reorganização administrativa e acionária da PAR Corretora foi debatida ao longo dos últimos anos, obtendo aprovação unânime tanto na Diretoria Executiva quanto no Conselho Deliberativo Nacional (CDN), composto pelos presidentes das 27 Apcefs federadas do país.

Pedro Eugênio explica que o fortalecimento e a ampliação do Grupo PAR trouxeram não só maior segurança para a Fenae e para as Apcefs, mas

também garantiram a continuidade e até a ampliação do plano de investimentos nas associações, iniciado em 2008. “O movimento associativo terá cada vez mais e melhores eventos esportivos, culturais e sociais, voltados para o bem-estar do pessoal da Caixa, e poderá seguir avançando em dois polos complementares: prestação de serviços aos associados e apoio à luta do movimento sindical bancário”, diz.

Nesse período, por outro lado, o Grupo PAR ampliou a oferta de soluções multissegmentadas, por meio de parcerias com o mercado empresarial nas áreas de seguros, relacionamento corporativo, educação financeira, turismo e férias, tecnologia, saúde e negócios imobiliários. A atuação em diversos setores tem possibilitado a adoção de modelos integrados de negócios, capazes de maximizar resultados financeiros, reduzir custos e assegurar agilidade no atendimento aos clientes.



Caixa Crescer

A Caixa Crescer, criada em 2013, é a mais nova empresa do Grupo PAR. Surgiu com o propósito de oferecer maior distribuição de renda e igualdade social, utilizando o microcrédito produtivo orientado para levar oportunidades de desenvolvimento aos empreendedores de micro e pequenos negócios em todo o Brasil.

O Grupo Fenaé detém 51% do controle acionário da Caixa Crescer, cabendo os outros 49% à Caixa PAR. A empresa, inclusive, já conta com 940 funcionários espalhados pelo país. Mais do que oferecer crédito e orientação para os negócios, a Caixa Crescer leva transformação para quem recebe seus serviços, ao possibilitar uma mudança na condição financeira dos parceiros. O empréstimo é fácil, sem burocracia e com condições facilitadas.

A Caixa Crescer foi lançada por decisão da Diretoria Executiva e do CDN da Fenaé. Pedro Eugênio Leite estima que, **“nos próximos anos, a empresa trará rendimentos com vistas a aprimorar a intervenção da Fenaé e das Apcefs na sociedade brasileira”**.





Esporte para integrar e promover **qualidade de vida**

Fenae investe cada vez mais em eventos esportivos. Destaque para os Jogos da Fenae, que contam com a aprovação dos atletas empregados da Caixa

O incentivo ao esporte é uma tradição na Fenae. O que começou como uma maneira de promover o bem-estar dos associados e dos empregados da Caixa se ampliou, e hoje a Federação promove o maior evento esportivo envolvendo trabalhadores de uma mesma empresa no Brasil. A última edição dos Jogos da Fenae, realizada em 2012, em Vitória (ES), reuniu em 25 modalidades 2.336 atletas, aumento de quase 30% em relação ao evento anterior, em 2010. Foi considerada a maior edição dos jogos até agora, com investimentos da ordem de R\$ 6 milhões.



Para assegurar uma estrutura de qualidade aos atletas, dirigentes e acompanhantes, a Fenae decidiu ousar nos Jogos de Vitória, trazendo para si a missão de organizar toda a logística do evento. Isso implicou em otimização de custos, e o resultado final não poderia ser diferente: todos ficaram satisfeitos com o que foi visto na capital capixaba.

“Os jogos foram bem organizados. Os locais de competição do atletismo, a pista e os outros equipamentos eram muito bons”, destacou **Mirian Uguma**, da equipe de atletismo da Apcef/PR. Para ela, que participou de outras edições da competição, a Fenae está conseguindo aprimorar a cada evento a qualidade da estrutura e a organização.

A Federação também inovou na divulgação do evento entre os atletas e para o público em geral. Foram realizadas, pela internet, transmissões ao vivo do sorteio das tabelas das

competições, da cerimônia de abertura e da final do futebol society livre. Os atletas receberam, por mensagens de celular, informações sobre locais, horários e translados. Computadores foram disponibilizadas para que os participantes acessassem os boletins diários e o hotsite da competição.

Mas o estímulo ao esporte não se dá somente durante os Jogos da Fenae. Outro evento de destaque é a Corrida do Pessoal da Caixa, que ocorre todos os anos, durante o mês de maio, na maioria das Apcefs, para comemorar o aniversário da Federação. A competição começou a ser realizada em 2009 e passou a integrar o calendário esportivo das associações. Em 2013, reuniu cerca de 6 mil corredores. As camisas e as medalhas de todos os participantes são de responsabilidade da Fenae.

Em 2011, a Fenae começou a patrocinar participantes da corrida





de revezamento “Volta à Ilha”, realizada em Florianópolis (SC). No ano passado, a Federação foi representada por três equipes. Duas delas - a Veterana Mista e a Feminina - foram formadas com base nos melhores tempos alcançados na corrida rústica dos Jogos da Fenaef. A Veterana Mista consagrou-se como vice-campeã nas edições de 2011 e 2012.



Jogos Regionais

Na atual gestão, foram realizadas duas edições dos Jogos Regionais, em 2011 e 2013. O evento também acontece a cada dois anos, nas regiões Norte, Nordeste, Sul-Sudeste e Centro-Oeste. Para aprimorar a organização das competições, a Fenaé, por decisão do Conselho Deliberativo Nacional, formou, no ano passado, uma comissão para assessorar as Apcefs sedes nos preparativos. Além disso, a Federação garantiu apoio financeiro, investindo cerca de R\$ 1,6 milhão em ajuda de custo de R\$ 60 mil para cada associação, brindes para os atletas, medalhas e divulgação.



Conquistar o que te faz feliz ficou bem mais fácil

Nos últimos anos, fechamos as melhores **parcerias** com empresas que você já conhece e aprova. São oportunidades e **descontos** em diversos segmentos – como compras, lazer, educação e cultura, especialmente para nossos **associados**. Faça seu cadastro no **www.fenae.org.br/cadastro** e fique por dentro das promoções e vantagens.

Juntos podemos mais benefícios.

Foto: Piotr Bizior

Confira condições e empresas participantes em www.fenae.org.br/convenios.





Eleições 2014

20 DE MARÇO

Participe! Seu voto é a garantia
de uma Fenae ainda mais forte

Comissão Eleitoral Nacional
www.fenae.org.br/eleicoesfenae2014